



A atuação do **Banco Mundial** no fomento ao aprimoramento da qualidade informacional financeira no setor público.

Leonardo Nascimento

Especialista Sênior em Gestão Financeira

Banco Mundial



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Objetivos

- Demonstrar a importância estratégica da auditoria financeira para a qualidade da informação no setor público **sob o ponto de vista do usuário**
- Apresentar a atuação do Banco Mundial no apoio à **adoção de normas internacionais** e ao **fortalecimento institucional** dos tribunais de contas brasileiros.
- Discutir as iniciativas de implantação de **auditoria financeira** segundo padrões internacionais no Brasil



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Por que a Qualidade da Informação Financeira Importa?

- Base para decisões públicas eficazes com base em relatórios financeiros fidedignos
- Transparência, controle social, melhoria da governança e da transparência fiscal
- Redução de riscos fiduciários
- Acesso a financiamento internacional, enquanto instrumento de confiança para organismos multilaterais e outros financiadores e investidores
- Alinhamento com melhores práticas globais e conformidade com normas internacionais



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Principais Marcos de Referência da Auditoria Financeira sob o ponto de vista do BM:

ISSAIs /
INTOSAI

Manuais/
IDI

ISAs /
IAASB

IPSAS /
IPSASB

NBC TASP
/ CFC

NBASP /
IRB

NBC TA /
CFC

NBC TSP
/ CFC

Manuais
/ STN

Normas e padrões internacionais

“O que fazer”

Normas e padrões nacionais



PEFA

“Como evoluir”

Public Expenditure and Financial Accountability



SAI Performance Measurement Framework
Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:

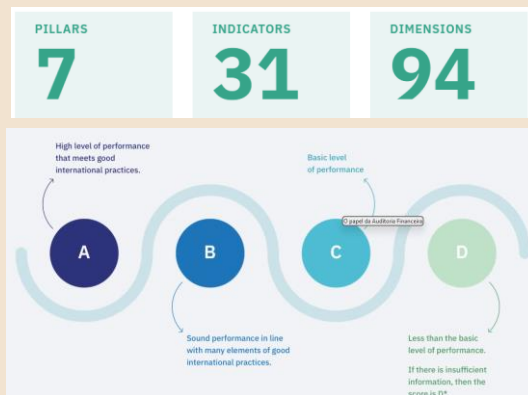




PEFA 2016 (2nd edition)

Avaliação da medida em que sistemas, processos e instituições de Gestão de Finanças Públicas (GFP) cumprem as normas de desempenho no âmbito dos pilares estabelecidos.

<https://www.pefa.org/>



VII. Escrutínio e auditoria externa



30. Auditoria externa

- 30.1 Cobertura e normas de auditoria
- 30.2 Apresentação de relatórios de auditoria ao legislativo
- 30.3 Acompanhamento da auditoria externa
- 30.4 Independência da Instituição Suprema de Auditoria

31. Escrutínio legislativo dos relatórios de auditoria

- 31.1 Pontualidade do escrutínio de relatórios de auditoria
- 31.2 Audiências sobre os resultados da auditoria
- 31.3 Recomendações sobre auditoria pelo legislativo
- 31.4 Transparência do escrutínio dos relatórios de auditoria pelo legislativo

9. Acesso do público à informação fiscal

9.1 Acesso do público à informação fiscal

29. Relatórios financeiros anuais

- 29.1 Integralidade dos relatórios financeiros anuais
- 29.2 Apresentação de relatórios de auditoria externa
- 29.3 Normas de contabilidade

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia



Apoio:



Panorama Mundial dos indicadores do Controle Externo



Global Report on Public Financial Management

<https://www.pefa.org/global-report-2022/en/report/global-pfm-performance/>

Algumas das mensagens-chave dos 2 últimos relatórios:

- **2020:** Auditoria interna, gestão de riscos fiscais, **auditoria externa** e o escrutínio por **Entidades Fiscalizadoras Superiores** e pelo Legislativo continuam sendo os pontos mais frágeis da gestão das finanças públicas.
- **2022:** As fragilidades no **controle externo** e na **auditoria** exigem atenção urgente, pois as práticas atuais em muitos países podem comprometer a *accountability*.
- **2022:** Os países enfrentam dificuldades na **contabilidade e na elaboração de demonstrações e relatórios financeiros**. 80% dos países não submetem seus relatórios à **auditoria externa** tempestivamente (3 meses após o fim do ano fiscal).

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



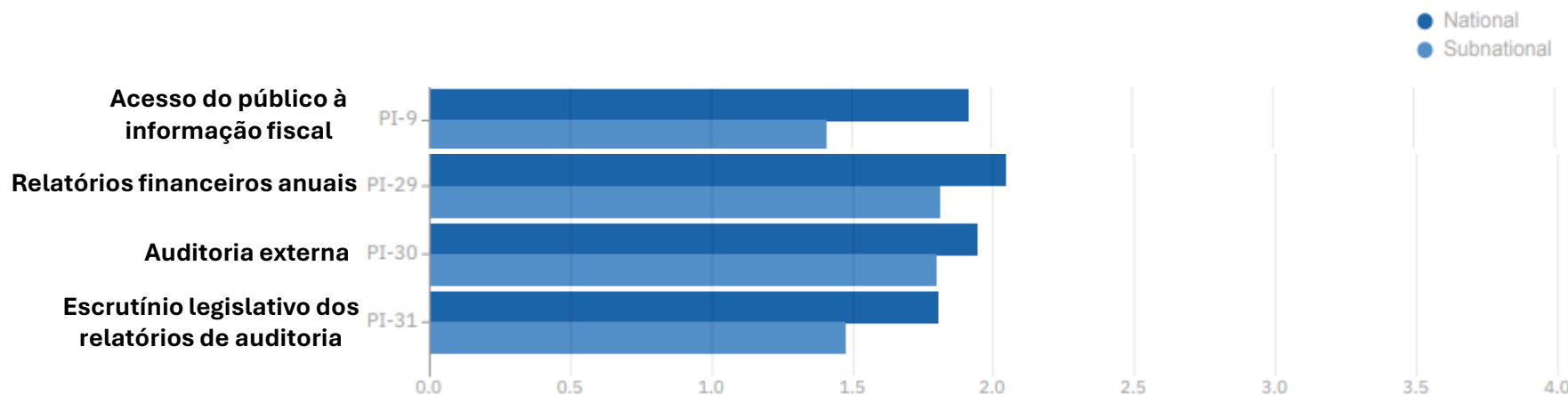
Panorama Mundial dos indicadores do Controle Externo



Global Report on
Public Financial Management

2022

GLOBAL AVERAGE PEFA SCORE, BY INDICATOR (PEFA 2016 FRAMEWORK)



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:
THE
WORLD
BANK



O PEFA e o Controle Externo brasileiro (1/2)



Pilar	Indicador	Dimensão	Panorama Geral das entidades do setor público no Brasil
II. Transparência das finanças públicas	9. Acesso do público à informação fiscal	9.1 Acesso do público à informação fiscal	5 elementos básicos presentes (divulgação tempestiva): PLOA, LOA, execução orçamentária (RREO, contas anuais, DCA etc), relatório orçamentário anual auditado ✓ 4 elementos adicionais: parâmetros do orçamento (LDO), outros relatórios de auditoria externa (consolidado do Governo), orçamento “cidadão”, parâmetros macroeconômicos ✓
VI. Contabilidade e relatórios	29. Relatórios financeiros anuais	29.1 Integralidade dos relatórios financeiros Anuais 29.2 Apresentação de relatórios de auditoria Externa 29.3 Normas de contabilidade	- Relatórios incluem todas receitas, despesas, ativos, passivos e fluxo de caixa. ⌚ - Submetidos à auditoria externa até 3 meses após o exercício. ✓ - Aplicação integral das normas contábeis internacionais. ⌚



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



O PEFA e o Controle Externo brasileiro (2/2)

Pilar	Indicador	Dimensão	Panorama Geral das entidades do setor público no Brasil
VII. Escrutínio e auditoria externa	30. Auditoria externa	30.1 Cobertura e normas de auditoria 30.2 Apresentação de relatórios de auditoria ao Legislativo 30.3 Acompanhamento da auditoria externa 30.4 Independência da Instituição Suprema de Auditoria	Auditoria com ISSAI ou normas nacionais consistentes.  Relatórios enviados ao Legislativo em até 3 meses do recebimento  Acompanhamento eficaz das recomendações.  Independência dos Tribunais de Contas 
	31. Escrutínio legislativo dos relatórios de auditoria	31.1 Pontualidade do escrutínio de relatórios de auditoria 31.2 Audiências sobre os resultados da auditoria 31.3 Recomendações sobre auditoria pelo legislativo 31.4 Transparência do escrutínio dos relatórios de auditoria pelo legislativo	Escrutínio dos relatórios pelo Legislativo em até 3 meses.  Audiências com responsáveis pelas entidades.  Legislativo recomenda e acompanha.  Relatórios aprovados em audiências públicas do Legislativo 

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia



Apoio:

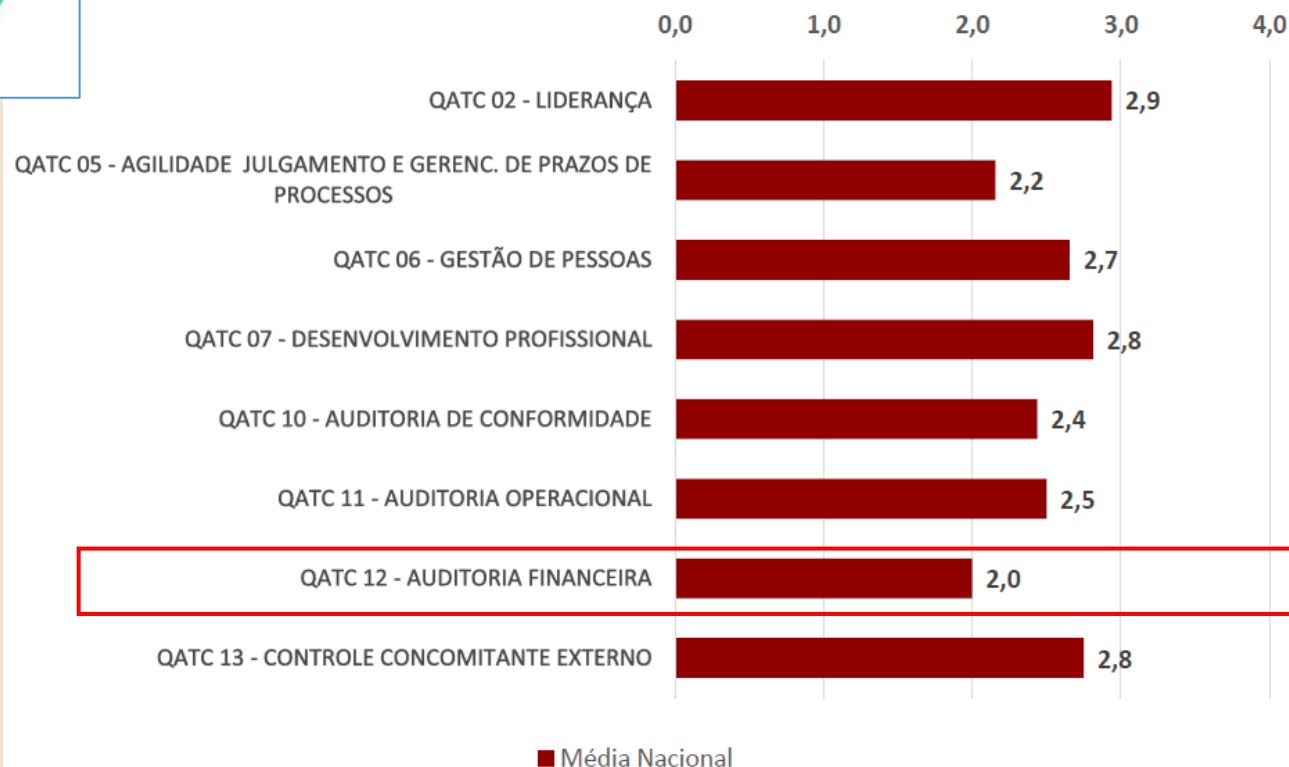


CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE



ABRACOM

RESULTADOS CICLO 2024



Pontuação entre 2,0 e 2,9:

O Sistema de Tribunais de Contas necessita envidar esforços para evoluir nos 16 indicadores que encontram-se no Nível de Desenvolvimento.

<https://qatc.atricon.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentacao-MMD-TC-ENTC-2024.pdf>

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

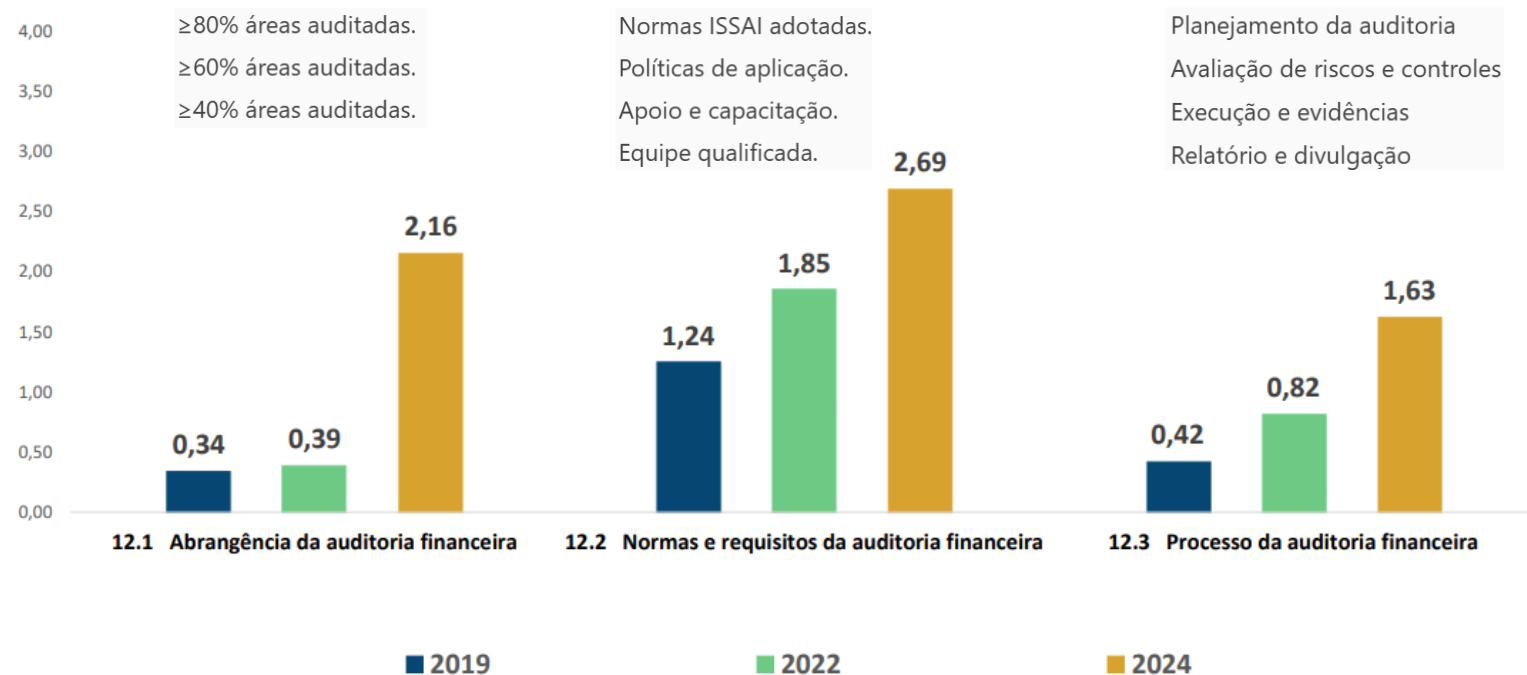


Apoio:
THE
WORLD
BANK



RESULTADOS CICLO 2024

QATC 12 - AUDITORIA FINANCEIRA



<https://qatc.atricon.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentacao-MMD-TC-ENTC-2024.pdf>

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



Faltam iniciativas e oportunidades para desenvolver a Auditoria Financeira no Brasil?



Informações obtidas das
instituições e uma busca breve na
internet:

Contratação de **consultorias** sobre o tema de Auditoria Financeira, de maneira pulverizada dentre os tribunais

Eventos, capacitações e pós-graduações com foco em Auditoria Financeira e temas relacionados

Desenvolvimento de **metodologias próprias** de aplicação das Normas de Auditoria Financeira (ISSAI/NBASP)

Diversas outras iniciativas de todas as ordens conduzidas **em paralelo** por diversos tribunais



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



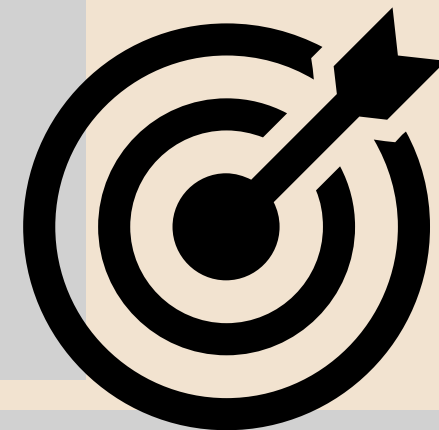
Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Diagnóstico de um usuário da Auditoria Financeira:

A **pulverização** de iniciativas em auditoria financeira entre os tribunais, muitas vezes sem articulação central, gera **sobreposição de esforços**, **desperdício de recursos** e **fragilidade na consolidação de resultados**



As **entidades representativas dos tribunais possuem um papel crucial no processo**, mas é necessário ampliar o intercâmbio técnico de maneira centralizada (constituição de pontos focais)

Ex.: **“Câmara Técnica de Auditoria Financeira”** gerida por IRB/ATRICON, com participação dos técnicos dos tribunais e com troca de experiências, debate sobre o tema com *experts* nacionais e internacionais, apoio técnico e financeiro de *stakeholders*, tendo como produto principal um **“Manual Nacional de Auditoria Financeira”** com base nas normas e no Manual do IDI

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



A Atuação do Banco Mundial no Brasil (atividades de apoio realizadas)

- 2021: Consultoria - Diagnóstico do **ACT STN/IRB/ATRICON n. 01/2018** (avanços e desafios, lacunas, evolução e recomendações)
- 2022: Apoio logístico - **Tradução dos 3 Manuais IDI** de Auditoria de Conformidade, Financeira e Operacional
- 2022 e 2023: Capacitação - **2 eventos de capacitação em Auditoria Financeira** conforme as normas de auditoria e normas contábeis e fiscais emitidas pela STN (participação dos 33 tribunais)
- 2024: Apoio à **visita técnica de auditores brasileiros ao Chile** para conhecer o trabalho dos **auditores da ONU** como preparação para integrar o *Board* de Auditores



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:





Teoria da Mudança (Apoio do Banco Mundial)



Capacidade insuficiente de auditoria financeira nos TCs	- Programas de capacitação e intercâmbio de conhecimento e eventos em auditoria financeira - Assistência técnica para identificação de lacunas e oportunidades - Troca de conhecimento com as principais EFS (nacionais e internacionais)	- Auditores treinados - Metodologias de auditoria aprimoradas e disseminadas - Documentação de transferência de conhecimento	3. Aumento da capacidade dos TCs para realizarem auditorias financeiras utilizando normas internacionais e auditarem projetos financiados pelo Banco Mundial
---	---	--	--

		2020	2022	2024	2027
Indicadores gerais* a serem acompanhados (*não necessariamente decorrentes somente das ações do BM)	MMD-TC / QATC 12	0.67	0.88	2.00	3.00
	Quantidade de Tribunais que realizam auditorias de Projetos do BM	6/20 (30%)	7/20 (35%)	8/20 (40%)	18/23 (78,3%)



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA



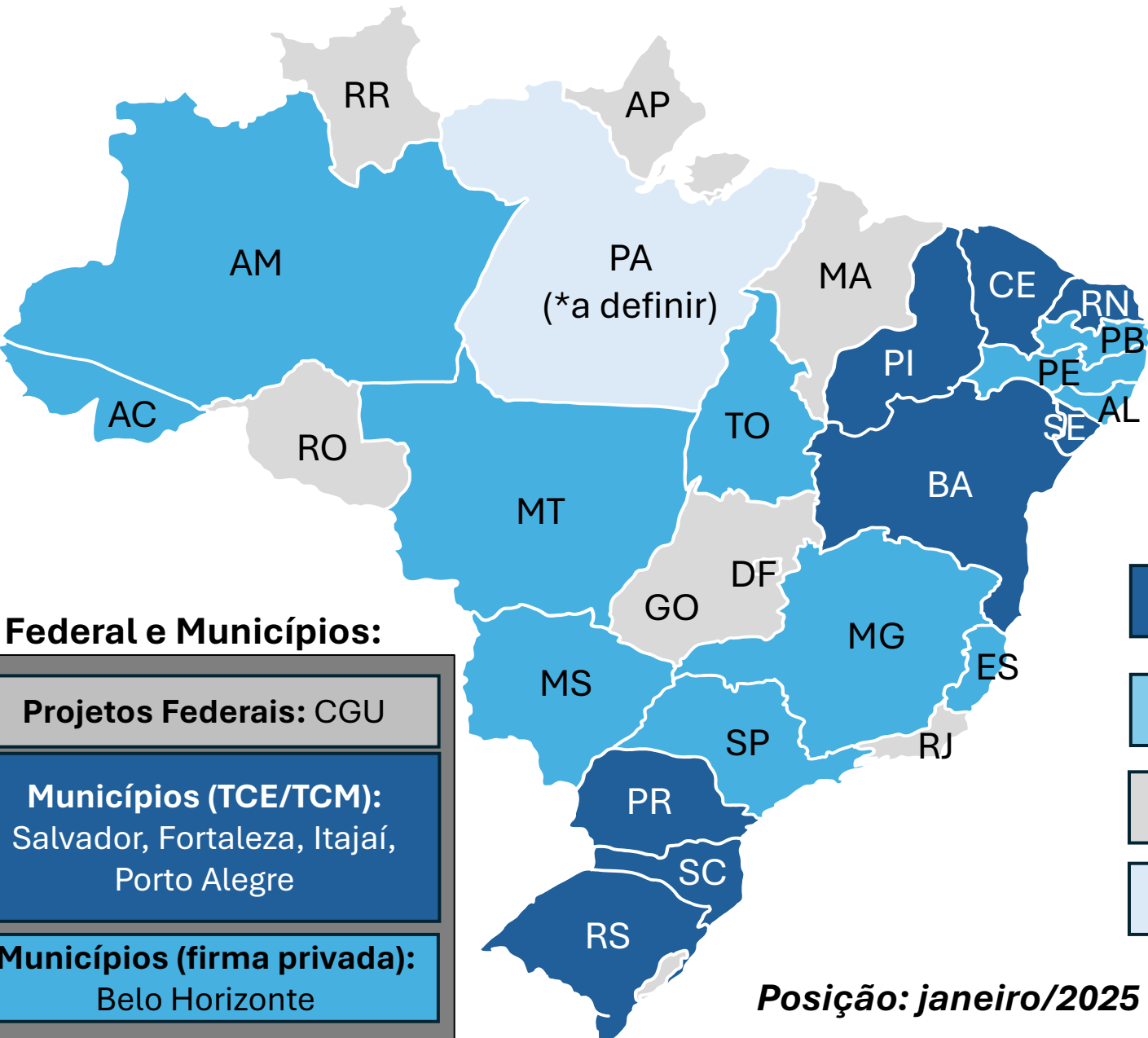
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia



Apoio:



Auditoria Externa dos Projetos do BM pelos TCEs



Possíveis apoios futuros:

- Diagnóstico da cooperação entre os controles externo e interno, mapeamento de boas práticas, promoção de workshops regionais de disseminação (parceria com a Atricon)
- Apoio aos futuros eventos ENAF-TC
- Mais duas edições do treinamento em Auditoria Financeira (somente para os tribunais que auditam os projetos do BM, com um módulo específico sobre os relatórios de propósito específico dos Projetos)
- Consultoria para avaliação de soluções para unificar os esforços nacionais dos TCs relacionados à Auditoria Financeira (parceria com o IRB)
- Outras atividades de suporte a capacitações, eventos, consultorias, apoios logísticos e técnicos



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:





Encontro Nacional de Auditoria Financeira
dos Tribunais de Contas do Brasil

**TEMA: O PRESENTE E O FUTURO
DA AUDITORIA FINANCEIRA NOS
TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL**

Equipe de Gestão Financeira do Banco Mundial no Brasil:

Susana Amaral (Coordenadora)

samaral@worldbank.org

Leonardo Nascimento

lnascimento@worldbank.org

Fernanda Balduino

fbalduino@worldbank.org

Silmara Silva

smoreiradasilva@worldbank.org

Maria Virginia Hormazabal

mhormazabal@worldbank.org

Daniel Cattini

dcattini@worldbank.org



OBRIGADO!



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:

